


Veículo: CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ		Editoria: Notícias	Página:	Data: 08/04/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Embrapa Café e Emater-MG estabelecem cooperação para transferência de tecnologias			
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.cncafe.com.br/site/capa.asp?id=15739				



Embrapa Café e Emater-MG estabelecem cooperação para transferência de tecnologias 

Gerência de Transferência de Tecnologia da Embrapa Café
08/04/2013

Texto: Flávia Bessa / Colaboração: Anísio Diniz



No último dia 3 de abril, na sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – Emater-MG, na capital mineira, foi realizada reunião para iniciar as atividades do convênio de cooperação técnica e financeira entre a Embrapa e Emater-MG. O convênio irá beneficiar mais de 2 mil produtores, especialmente de pequeno e médio porte, e suas associações/cooperativas em 126 municípios, por meio de capacitação de extensionistas em tecnologias desenvolvidas pelo Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café.

O objetivo é qualificar o serviço de assistência técnica e extensão rural para o atendimento às demandas de produtores de café de Minas Gerais e de seus grupos associativos, de forma a promover o desenvolvimento da atividade cafeeira. Espera-se também que a parceria entre as instituições agregue qualidade ao produto, renda aos produtores de todos os portes e oferta de mão-de-obra.

A capacitação dos técnicos da Emater-MG será feita observando-se as boas práticas agrícolas previstas no Produção Integrada do Café Brasil – PI Café Brasil e os processos de sustentabilidade do Programa Certifica Minas Café. Nesse último caso, a assistência técnica para produtores de café nos municípios inseridos no programa será individualizada. Os produtores que receberão as informações irão participar da final do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. Os recursos desse convênio são do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé, em consonância com o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Setor Cafeeiro – PEDS 2012/2015, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa.

Estiveram presentes à reunião os técnicos da Emater Cícero Ibraim Filogonio, diretor administrativo e financeiro representando o presidente José Ricardo Ramos Rosseno, Cláudio Bortolini e Julian Silva Carvalho, coordenadores técnicos estaduais, e Leonardo Kalil, gerente de divisão de programas. Da parte da Embrapa, o gerente-geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, o gerente-adjunto de pesquisa e desenvolvimento, Antonio Fernando Guerra, o gerente-adjunto de transferência de tecnologia, Lucas Tadeu Ferreira, e o pesquisador Anísio José Diniz.

Mais sobre a capacitação – O primeiro curso de capacitação ocorrerá na primeira semana de maio na Universidade Federal de Lavras – Ufla, tendo como instrutores professores da própria universidade e ainda pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig. Haverá participação de 126 técnicos distribuídos em três turmas. Após o treinamento, esses técnicos retornarão aos seus respectivos escritórios regionais para prestar a assistência técnica aos cafeicultores. Ao final do convênio, terão sido realizadas 7.200 assistências técnicas aos produtores, preferencialmente da agricultura familiar, distribuídos nos principais municípios produtores de café do estado de Minas Gerais.

Os relatórios técnicos das assistências técnicas vão possibilitar visão em tempo real das dificuldades e necessidades dos cafeicultores em relação à transferência e adoção de tecnologias, além de informações sobre como estão sendo feitas a gestão das diferentes propriedades e ainda para fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor. Entre os temas a serem abordados estão formação de viveiros; plantio; condução da lavoura; nutrição; fitossanidade; irrigação; adubação orgânica; manejo de plantas invasoras; colheita; pós-colheita; manejo sustentável e gestão da propriedade.

O café em Minas Gerais – Segundo a Emater-MG, o estado de Minas Gerais possui o maior parque cafeeiro (1.247,11 mil hectares) do País e responde por mais de 51% da produção brasileira de café. O avanço tecnológico já obtido nos últimos anos na pesquisa cafeeira e sua aplicação permitiu o aumento de aproximadamente 71% na produção com apenas 14,5% na área plantada. O agronegócio café em Minas Gerais, que tem mais de 1 milhão de hectares plantados, gera mais de 4 milhões de empregos diretos e indiretos, o que mostra sua importância não só econômica, mas também social para o Brasil.

Consórcio Pesquisa Café – Congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agrônômico - IAC, Instituto Agrônômico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.